



Relatório da Administração

A CHB - Companhia Hipotecária Brasileira apresenta suas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2014.

Ao longo do ano de 2014 a CHB manteve seus esforços na originação de operações de financiamentos e refinanciamentos imobiliários junto a pessoas físicas e também na aquisição de contratos de compra e venda a prazo com alienação fiduciária ou promessas de compra e venda a prazo, com garantia de alienações fiduciárias, junto a construtoras e incorporadoras, contratos estes que tem como compradores finais pessoas físicas e tem como objeto essencialmente imóveis residenciais. Com esta estratégia a carteira de crédito chegou no encerramento do exercício de 2014 a R\$ 78.765 mil, sendo R\$ 24.685 mil em operações com vencimentos no curto prazo (31,4%) e R\$ 54.080 mil com vencimentos no longo prazo (68,6%). Este saldo de carteira representa um crescimento de 153% sobre a carteira de crédito do exercício anterior (R\$ 31.147mil). O total de provisão para devedores duvidosos em dezembro de 2014 soma R\$ 1.149 mil, representando 1,46% da carteira de crédito.

Para sustentar o crescimento da carteira de crédito a CHB vem emitindo Letras de Crédito Imobiliário que tem como lastro as operações de crédito e suas garantias imobiliárias. Em dezembro de 2014 o saldo de LCIs emitidas era de R\$ 76.189 mil, sendo R\$ 24.816 mil com vencimentos no curto prazo (32,5%) e R\$ 51.374 mil com vencimentos no longo prazo (67,5%). Este saldo representa um crescimento de 176% sobre o saldo de fechamento do período anterior (R\$ 27.565mil).

Além das emissões de LCIs, a CHB realizou no mês de julho de 2014 uma cessão de crédito no montante de R\$ 14.297 mil. Esta cessão fez parte da estruturação de operação de securitização de parte da carteira de crédito da CHB e não conta com a coobrigação da mesma sob os créditos cedidos. A carteira de crédito e a provisão de devedores duvidosos no fechamento de 2014 já refletem a baixa dos créditos então cedidos.

Atuando como agente do Ministério das Cidades nos programas Sociais de Habitação a CHB deu continuidade a gestão dos programas em vigor, chegando no encerramento do exercício de 2014 com a gestão R\$ 9.446mil. Este saldo representa uma redução de R\$ 10.048mil em relação ao exercício anterior e reflete a finalização de programas anteriores e a redução no ritmo de liberação de novos recursos referentes a nova fase do PMCMV iniciada no segundo semestre de 2012. Nestes programas, além de administrar os recursos recebidos, mantendo-os em disponibilidade com aplicações em títulos públicos para liberação aos construtores de acordo com o andamento das obras, a CHB também faz o acompanhamento e gestão das obras dos projetos sob sua responsabilidade. Em dezembro de 2014 a CHB mantinha um total de R\$ 2.350 mil em disponibilidades e R\$ 18.132 mil em Títulos e Valores Mobiliários.

O lucro apurado no período de 2014, após IR e Contribuição Social, foi de R\$ 877 mil, no exercício anterior o lucro foi de R\$ 1.923 mil. O Patrimônio Líquido no final do exercício de 2014 era de R\$ 20.484 mil, representando uma redução de R\$ 565 mil em relação ao patrimônio líquido verificado em dezembro de 2013 (R\$ 21.089 mil). Esta redução ocorreu essencialmente devido a não integralização de R\$ 990 mil que em 2013 figuravam com capital a integralizar.

Natal, 15 de abril de 2015.

**Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota Explicativa	2014	2013
Circulante		50.830	44.252
Disponibilidade		2.350	178
Títulos e valores mobiliários	4	18.131	22.839
Carteira própria		18.131	22.839
Operações de crédito	5	24.686	15.805
Setor privado		25.042	16.091
(-) Provisão para operações de crédito		(356)	(286)
Relações interfinanceiras	7	-	990
Créditos vinculados		-	990
Outros créditos	6	5.211	4.211
Diversos		5.211	4.211
Outros valores e bens		452	229
Bens não de uso próprio		452	229
Realizável a longo prazo		63.666	24.907
Relações interfinanceiras	7	9.587	9.565
Créditos vinculados		12.695	12.673
(-) Provisão para perdas com créditos vinculados		(3.108)	(3.108)
Operações de crédito	5	54.079	15.342
Setor privado		54.872	15.640
(-) Provisão para operações de crédito		(793)	(298)
Permanente		1.461	1.572
Investimentos	8	466	466
Ações e cotas		466	466
Imobilizado de uso	9	995	1.106
Imóveis de uso		1.687	1.687
Outras imobilizações de uso		1.181	1.155
(-) Depreciação acumulada		(1.873)	(1.736)
Total do ativo		115.957	70.731
Passivo e patrimônio líquido			
	Nota Explicativa	2014	2013
Circulante		44.100	42.063
Recursos de Letras Imobiliárias	10	24.816	19.986
Obrigações por emissão de LCI		24.816	19.986
Obrigações por empréstimos e repasses	11	9.446	19.494
PSH - Programa de subsídio habitacional		1.281	1.352
Minha Casa Minha Vida		8.165	18.142
Outras Obrigações	12	9.838	2.583
Fiscais e Previdenciárias		230	550
Diversos		9.608	2.033
Exigível a longo prazo		51.374	7.579
Recursos de Letras Imobiliárias	10	51.374	7.579
Obrigações por emissão de LCI		51.374	7.579
Patrimônio líquido	13	20.483	21.089
Capital social		18.020	7.074
Aumento de capital		-	12.926
Capital a integralizar		-	(990)
Reserva de lucros		2.640	2.079
Ações em tesouraria		(177)	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		115.957	70.731

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	2º Semestre 2014	2014	2013
Resultados com operação de crédito		5.540	10.012	4.906
Resultado com títulos e valores mobiliários		2.158	3.726	3.307
Receitas da intermediação financeira		7.698	13.738	8.213
Despesas com captação	(3.984)	(5.871)	(1.939)	
Despesas com obrigação para empréstimo e repasse	(8)	(8)	(6)	
Resultado de reversão/provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.861	1.038	54	
Despesas da intermediação financeira	(2.131)	(4.841)	(1.891)	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	2º Semestre 2014	2014	2013
Despesas com operação de crédito		5.540	10.012	4.906
Resultado com títulos e valores mobiliários		2.158	3.726	3.307
Receitas da intermediação financeira		7.698	13.738	8.213
Despesas com captação	(3.984)	(5.871)	(1.939)	
Despesas com obrigação para empréstimo e repasse	(8)	(8)	(6)	
Resultado de reversão/provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.861	1.038	54	
Despesas da intermediação financeira	(2.131)	(4.841)	(1.891)	

Resultado bruto da intermediação financeira

		5.567	8.897	6.322
Receita de prestação de serviços		251	273	1.033
Despesas de pessoal		(1.830)	(3.705)	(3.618)
Outras despesas administrativas		(2.491)	(4.904)	(5.103)
Despesas tributárias	14	(253)	(518)	(655)
Outras receitas e despesas operacionais	15	245	1.212	4.758
Outras receitas (despesas) operacionais		(4.078)	(7.641)	(3.585)
Lucro antes do IRPJ e da CSLL		1.489	1.256	2.737
Imposto de renda e contribuição social	16	(223)	(379)	(812)
Lucro líquido do exercício		1.266	877	1.925
Ações em circulação no final do exercício		18.020	18.020	7.074
Lucro líquido por ação em R\$		0,07	0,05	0,27

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	Capital social	Aumento de capital	Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Reserva de lucros Estatutárias	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 30 de junho de 2014		7.074	10.946	10.946	-	250	1.829	(389)	-	19.710
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	1.266	-	1.266
Integralização de capital	13.1	10.946	(10.946)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações	13.1	-	-	-	-	-	(316)	-	-	(316)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(177)	(177)
Destinações:										
- Reserva legal	13.2	-	-	-	-	44	-	(44)	-	-
- Reserva estatutária	13.3	-	-	-	-	-	833	(833)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		18.020	-	-	-	294	2.346	-	(177)	20.483
Mutações do período		10.946	(10.946)	-	-	44	517	389	(177)	773
Saldos em 01 de janeiro de 2014		7.074	12.926	(990)	-	250	1.829	-	-	21.089
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	877	-	877
Integralização de capital	13.1	10.946	(10.946)	-	-	-	-	-	-	-
Estorno de recurso para aumento de capital	13.1	-	(990)	990	-	-	-	-	-	(990)
Capital a integralizar	13.1	-	(990)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	(316)	-	-	(316)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(177)	(177)
Destinações:										
- Reserva legal	13.2	-	-	-	-	44	-	(44)	-	-
- Reserva estatutária	13.3	-	-	-	-	-	833	(833)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		18.020	-	-	-	294	2.346	-	(177)	20.483
Mutações do exercício		10.946	(12.926)	990	-	44	517	389	(177)	(606)
Saldos em 01 de janeiro de 2013		7.074	-	-	-	1.782	466	8.852	-	18.174
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	1.925	-	1.925
Integralização de capital com reservas	13.1	-	10.946	-	(1.782)	(314)	(8.850)	-	-	-
Integralização de capital	13.1	-	1.980	-	-	-	-	-	-	1.980
Capital a integralizar	13.1	-	-	(990)	-	-	-	-	-	(990)
Destinações:										
- Reserva legal	13.2	-	-	-	-	98	-	(98)	-	-
- Reserva estatutária	13.3	-	-	-	-	-	1.827	(1.827)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		7.074	12.926	(990)	-	250	1.829	-	-	21.089
Mutações do exercício		-	12.926	(990)	(1.782)	(216)	(7.023)	-	-	2.915

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)**

		2º Semestre		
		2014	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		1.266	877	1.925
Lucro líquido do semestre /exercício		-	-	-
Ajustes		66	137	175
Depreciação e amortização		(525)	565	196
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa		807	1.579	2.296
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		4.769	4.708	15.020
Títulos e valores imobiliários		-	968	(1.964)
Relações interfinanceiras		(19.884)	(48.183)	(10.227)
Operações de crédito		(460)	(1.000)	(322)
Outros créditos		-	(223)	113
Outros valores e bens		26.648	48.625	8.075
Recursos de letras imobiliárias		(14.693)	(10.048)	(12.501)
Obrigações por empréstimos e repasses		4.932	7.255	(1.259)
Outras obrigações		2.119	3.681	(769)
Caixa líquido das atividades operacionais		1.266	877	1.925
Fuxo de caixa das atividades de investimentos		(15)	(26)	(63)
Aquisição de imobilizado		(15)	(26)	(63)
Caixa líquido das atividades de investimentos		(15)	(26)	(63)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		-	(990)	990
Integralização de Capital		-	(990)	990
Ações em Tesouraria		(177)	(177)	-
Aquisição de Ações		(316)	(316)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos		(493)	(1.483)	990
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		1.611	2.172	158
Caixa e equivalentes de Caixa no início do semestre / exercício		739	178	20
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício		2.350	2.350	178
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		1.611	2.172	158

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

- Contexto operacional**
A Companhia Hipotecária Brasileira ("Companhia"), é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em operações ativas e passivas relacionadas a crédito, captações de recursos de terceiros e repasses no País de programas sociais.
- Apresentação das demonstrações contábeis**
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pron

futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para o exercício ou R\$ 120 mil no semestre, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação.

A Contribuição Social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%.

3.14. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e que levaram em consideração, o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas mensalmente.

4. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada como segue:

	2014	2013
Certificados de recebíveis imobiliários	-	3.559
Cotas de fundos de investimento CHB FIM Crédito Privado	18.131	19.280
Total	18.131	22.839

Os certificados de recebíveis imobiliários são avaliados de acordo com a valoração dos papéis na data de balanço, incorporando juros e atualização monetária pactuados, sendo que os mesmos estão custodiados na CETIP.

As cotas de fundos de investimento são avaliadas de acordo com o valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as cotas detidas pela Companhia, bem como os ativos que compõem a carteira do fundo, estão classificados como títulos para negociação.

Parte dos recursos aplicados em fundos de investimentos corresponde a garantias financeiras alternativas ao seguro de término de obras do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH, previstas na alínea "m", do item 4.2, do Anexo I da Portaria Interministerial Nº. 335, de 29 de setembro de 2005, do Ministério da Fazenda e das Cidades os quais são bloqueados, inclusive seus rendimentos, e liberados proporcionalmente quando da entrega das unidades habitacionais aos seus mutuários finais. Em 31 de dezembro de 2014 o total bloqueado é de R\$ 69 (31 de dezembro de 2013: R\$ 62).

5. Operações de crédito

Composição por tipo de operação:

	2014	2013
Empréstimos – pessoa física	5.286	4.119
Empréstimos – pessoa jurídica	6.264	5.934
CHB Habitação	4.322	420
Aquisição de recebíveis	51.067	4.519
Financiamentos	12.975	16.735
Outras operações	-	4
Total	79.914	31.731
Curto prazo	25.042	16.091
Longo Prazo	54.872	15.640

A composição da carteira de crédito por níveis de risco é demonstrada como segue:

Nível de risco	2014			2013		
	Saldo da carteira	Provisão constituída	%	Saldo da carteira	Provisão constituída	%
AA	118	-	-	322	-	-
A	45.641	(228)	0,5	3.326	(17)	0,5
B	24.522	(246)	1	20.759	(207)	1
C	8.599	(258)	3	5.843	(175)	3
D	643	(64)	10	1.389	(139)	10
E	31	(9)	30	-	-	30
F	33	(17)	50	92	(46)	50
G	-	-	70	-	-	70
H	-	-	100	-	-	100
	327	(327)		31.731	(584)	
	79.914	(1.149)		31.731	(584)	

Curto prazo	(356)	(286)
Longo prazo	(793)	(298)

5.1 Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é demonstrada como segue:

	2014	2013
Saldo inicial	(584)	(389)
Constituições do período	(9.706)	(1.915)
Reversões do período (a)	9.141	1.720
Saldo final	(1.149)	(584)

(a) Referem-se essencialmente aos contratos que tiveram recebimentos de parcelas que estavam em atraso, melhorando a sua classificação de risco.

6. Outros créditos

	2014	2013
Impostos e contribuições a compensar	287	99
Subsídio operacional – Programa Minha Casa Minha Vida	238	290
Adiantamento prejuízo fiscal	124	124
Outros créditos	1.172	392
Remuneração - Programa Minha Casa Minha Vida (a)	3.390	3.306
Total	5.211	4.211

(a) Representa os valores a receber por conta do Leilão do Programa Minha Casa Minha Vida II, no qual a Companhia foi aquirente pelo Ministério das Cidades com 9.830 unidades conforme Portaria publicada no Diário Oficial da União de 1º de junho de 2012.

7. Relações interfinanceiras

	2014	2013
Créditos vinculados (a)	12.695	12.673
Depósito para capital em dinheiro	-	990
Provisão para perdas com créditos vinculados (b)	(3.108)	(3.108)
Total	9.587	10.555

(a) Constituída essencialmente de contratos levados ao FCVS (Fundo de Compensação das Variações Salariais), pleiteando o recebimento dos recursos. Os créditos já homologados e habilitados foram corrigidos mensalmente pelo índice de correção da poupança, para posterior novação e transformação em CVS.

(b) A provisão para perdas é constituída para os contratos ainda não habilitados ou para os quais ainda não foram apresentados os requerimentos de compensação.

8. Investimentos

Refere-se a Investimento na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, constituída em 31 de julho de 1997 com objetivo de atuar na securitização de créditos hipotecários e de operações imobiliárias. A Companhia é detentora de 404 (Quatrocentas e quatro) ações ordinárias, que representam uma participação de 0,612 % no capital integralizado da investida sendo que a mesma está avaliada pelo método do custo de aquisição, correspondendo a um montante de R\$ 466.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, composto conforme a seguir:

	2014	2013
Edificações	1.687	1.687
Móveis e equipamentos	573	568
Sistema de processamento de dados	436	416
Veículos	140	140
Outros	31	31
Total	2.867	2.842
Depreciação acumulada	(1.873)	(1.736)
Total	994	1.106

10. Recursos de letras imobiliárias

Representam as captações oriundas de emissões de Letras de Crédito Imobiliário - LCI, as quais se encontram custodiadas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP.

11. Obrigações por empréstimos e repasses

11.1. Programa de Subsídio Habitacional (PSH)

Representam as obrigações referentes aos recursos vinculados à este Programa Social do Governo Federal, para o qual a Companhia deve controlar a execução dos projetos de construção e efetuar os repasses de acordo com o andamento das obras. Abaixo estão evidenciados os valores por leilões.

	2014	2013
1º Leilão	2	2
2º Leilão	268	289
3º Leilão	531	581
4º Leilão	11	11
5º Leilão	469	469
Total	1.281	1.352

11.2. Programa minha casa minha vida (PMCMV)

Corresponde aos leilões (MCMV I e (MCMV II para municípios com até 50.000 (cinquenta mil habitantes) regidos pelas Portarias Interministeriais nos 484/2009 e 547/2011, homologadas pelas Portarias SNH/MC nos 532/2009 e 235/2012, respectivamente, com prazo de médio de duração das obras entre 12 a 18 meses.

Depois de firmados os contratos de construção pelas prefeituras, ficam sob a responsabilidade da Companhia a gestão dos recursos e repasses aos construtores, efetuados mediante a apresentação dos relatórios de medição e fiscalização das obras.

12. Outras obrigações

	2014	2013
Fiscais e Previdenciárias	-	385
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	230	165
Impostos e contribuições a recolher	-	1.083
Diversas	-	473
Provisão para contingências (a)	9	201
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	9.345	8
Credores diversos – País (c)	8	268
Recursos do FGTS para amortizações	246	268
Credores por recursos a liberar	9.838	2.583

(a) Refere-se à provisão para cobertura de riscos fiscais, atualizada mensalmente, usando como base a taxa Selic. Não há outros processos de quaisquer naturezas com probabilidade de perda considerada como provável ou possível, de acordo com seus assessores jurídicos.

(b) Provisão para pagamentos a efetuar

	2014	2013
Salários a pagar	9	-
Provisão com PLR	-	400
Escritório de advocacia José Rocha	-	73
	9	473

(c) Credores diversos - País

	2014	2013
Fornecedores diversos (I)	2.710	30
Empréstimos e financiamentos a liberar (II)	2.542	-
Empréstimos e recebíveis a liberar (II)	2.446	-
Provisões para despesas cartorárias (III)	1.114	-
Outros	533	171
	9.345	201

(I) Refere-se a uma conta transitória criada devido a necessidade de integração entre o sistema financeiro e a contabilidade, registra as despesas da Companhia, funcionando como uma conta corrente;

(II) Refere-se a provisão de valores que serão repassados como empréstimo. A medida que o cliente cumpre suas obrigações a Companhia libera os valores desta conta;

(III) Refere-se aos gastos cartorários provenientes das operações de crédito realizadas junto aos clientes.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital Social

O capital social está representado por 18.020.000 (dezoito milhões e vinte mil) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1 (hum real) cada, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas brasileiros.

A Companhia aprovou em AGE realizada em 23 de junho 2014 por unanimidade, aumento de capital social em R\$ 10.946, totalizando por forte deste ato quando somados ao capital existente de R\$ 7.074, o montante de R\$ 18.020, aportados da seguinte forma: R\$ 314 provenientes da Reserva Legal; R\$ 8.850 provenientes da Reserva Estatutária; e R\$ 1.782 concernentes à correção monetária do capital integralizado. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 28 de agosto de 2014 e publicado no Diário Oficial da União em 11 de setembro de 2014. Houve a distribuição de 10.946 novas ações nominativas, correspondente ao aumento de capital, entre os acionistas e nas proporções do número de ações que possuem, as quais foram devidamente registradas no livro de registro de ações da Companhia.

A Companhia requereu o arquivamento do pedido de aumento de capital que havia deliberado em AGE de 30 de abril de 2013. Com o arquivamento, o Banco Central do Brasil devolveu aos acionistas o valor que cada um havia realizado até então e que totalizava o montante de R\$ 1.980 mil.

13.2. Reserva legal

A Companhia destina 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

13.3. Reserva estatutária

São constituídas do lucro líquido do período após as deduções legais e dividendos.

14. Outras despesas administrativas

Os principais itens que compuseram esta rubrica foram:

	2014	2013
Serviço técnico especializado	1.096	1.745
Propaganda e publicidade	374	372
Entidade filantrópica	6	1
Viagens no país	295	285
Processamento de dados	429	512
Comunicação	109	145
Aluguel	32	128
Transportes	70	99
Serviços financeiros	137	80
Serviços de terceiros	260	163
Materiais	35	56
Seguros	37	35
Publicação	11	19
Reparos	29	44
Água, energia e gás	49	50
Depreciação	142	208
Copa e cozinha	13	68
Assistência médica	306	356
Vales refeições	150	184
Condomínio	91	110
Diversos	1.233	443
Total	4.904	5.103

15. Outras receitas e despesas operacionais

	2014	2013
Outras receitas	2.102	5.061
Outras despesas	(889)	(303)
	1.213	4.758

Essencialmente a rubrica de "Outras receitas" é composta pelos sub-itens: agenciamento fiduciário, rendas obtidas, rendas com FCVS bem como, das rendas provenientes do PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida, já "Outras despesas" são compostas de: despesa com desconto de prestações, despesa com PLR, despesa com processo de Valda Pedroza e as contingências ativas

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

A seguir, demonstramos a composição da apuração do lucro real, base para a provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social.

	2014	2013
Resultado antes dos impostos e participações	1.256	2.737
(-) Participações	-	-
Resultado ajustado	1.256	2.737
Adições	9.625	1.917

	(10.608)	(1.755)
Exclusões	273	2.899
Lucro tributável	(82)	(869)
Base 30% de prejuízo fiscal	191	2.030
Lucro tributável ajustado	229	498
IRPJ	150	314
CSLL	379	812

17. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado e estão representadas por:

Parte relacionada	Modalidade	31.12.2014	31.12.2013
Diretores/acionistas	Letras de crédito imobiliário	(2.054)	(1.680)
		(2.054)	(1.680)

18. Remuneração da Administração

Durante o exercício, foram pagos aos membros do Conselho de Administração e Diretores, o montante de R\$ 659 mil (dezembro de 2013: R\$ 594 mil).

19. Gerenciamento de riscos

A CHB entende que a gestão de riscos é uma atividade que visa à criação e preservação do valor da Companhia, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e geridos de acordo com suas políticas de exposição a riscos.

A Diretoria Executiva é responsável pela definição das políticas operacionais, limites de riscos de mercado, liquidez e de crédito, estabelecendo também, os critérios a serem utilizados para a mensuração e administração dos mesmos.

Cabe a Diretoria também, a definição das alçadas de aprovação, seus responsáveis e sua forma de acompanhamento. Através desta estrutura de governança já definida, a Companhia se organiza para gerenciar os principais riscos inerentes às suas atividades:

19.1. Risco operacional

Através da atuação e responsabilização da estrutura de governança, a Companhia efetua um acompanhamento contínuo dos processos administrativos e sistêmicos, monitorando através de relatórios e informes específicos o andamento destes processos, seus eventuais desvios, suas ações de correção e os responsáveis pelos mesmos.

As áreas envolvidas são responsáveis pela aderência dos processos executados às políticas e normas definidas, reportando periodicamente a situação dos mesmos, seus controles e seus planos de ação.

A Área de controles internos cabe acompanhar os controles dos processos existentes e seus planos de ação definidos, comunicando aos Comitês e à Diretoria eventuais distorções e seus responsáveis.

19.2. Risco de Mercado e Liquidez

A gestão de riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela área de Controladoria que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras, seus riscos e a aderência dos mesmos às políticas previamente estabelecidas.

A Área de Tesouraria executa todas as movimentações financeiras, recebendo as informações de todas as transações e garantindo sua adequação em relação às alçadas de autorização.

A Diretoria define as políticas de risco de mercado e liquidez e a companhia periodicamente o andamento da execução das mesmas, seus eventuais desvios e ações de correção a partir das informações da Área de Controladoria.

19.3. Risco de crédito

A Diretoria define as políticas e procedimentos de crédito para aprovação das operações e acompanha periodicamente a evolução da carteira, da situação dos clientes e seus eventuais atrasos.

Todas as operações de crédito são previamente avaliadas pela Área de Crédito que, de acordo com as políticas de crédito e alçadas definidas pela Diretoria, decide pela aprovação ou encaminhamento das mesmas para o Comitê de Crédito. Uma vez aprovada, a operação de crédito, a Área de Crédito efetua o acompanhamento da formalização dos documentos e a autorização de pagamento a ser processado pela Área de Tesouraria.

Periodicamente, a área de Crédito efetua uma reavaliação de crédito com base na pontualidade das operações e no rating de cada cliente, propondo percentuais de provisionamento a serem efetuados pela área contábil.

20. Índice de Basileia

A Companhia encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido requerido pela Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN), que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada conforme o novo acordo de capital (Basileia II), cujas apurações do patrimônio líquido de referência e do patrimônio de referência exigido foram alteradas pelas Resoluções nos 3.444/07 e 3.490/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). Dentro deste contexto regulamentar que a Companhia está inserida, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados, por fatores que variam de 0% a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco, este índice em 31 de dezembro de 2014 apresentou um nível de 23,70% (em 31 de dezembro de 2013 esse nível foi de 50,65%).

21. Seguros

A Companhia não contratou seguros prediais, ou outros seguros no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 por entender que não é necessário, devido as operações do período.

22. Autorização para divulgação das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 15 de abril de 2015, nas quais consideramos os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter